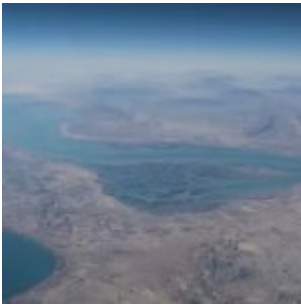


Países europeus e asiáticos se recusam a enviar tropas militares para reabrir Estreito de Ormuz

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 17 de março de 2026



Três semanas atrás, Estados Unidos e Israel deram início à guerra contra o Irã. Antes de atacar, não consultaram aliados. Agora, com a escalada da crise, o presidente americano passou a cobrar apoio. Donald Trump quer reforço de navios militares para reabrir o Estreito de Ormuz. Mas a Europa disse não.

Donald Trump fez ameaça – de novo. Disse que a falta de cooperação dos aliados pode ser muito ruim para o futuro da Otan, a aliança militar do Ocidente. Foi em uma entrevista ao jornal britânico “Financial Times”, que repercutiu logo cedo.

Depois, no avião presidencial, Trump disse que já entrou em contato com pelo menos sete governos para pedir apoio para a segurança do Estreito de Ormuz – uma das principais rotas de petróleo do mundo. O que ele quer é que europeus e asiáticos mandem navios de guerra para lá para que, quem sabe, a navegação seja liberada logo. Nos primeiros dias da guerra, o Irã bloqueou a passagem.

Ao longo do dia, o presidente americano ouviu “não” de vários governos. Nenhum falou tão alto como o da Alemanha. O ministro da Defesa primeiro disse que não vê papel nenhum para a Otan

na gestão da crise no Estreito de Ormuz. Depois, subiu o tom:

“O que Trump espera que um punhado de fragatas europeias consiga realizar no Estreito de Ormuz que a poderosa Marinha americana não possa alcançar sozinha? Essa não é a nossa guerra, nós não começamos esse conflito”.

A Alemanha praticamente dizendo: vocês, americanos, que resolvam. Itália, Espanha e Grécia ampliaram o coro das negativas e já recusaram o pedido de Donald Trump.

Quem está meio em cima do muro nessa história é o primeiro-ministro do Reino Unido. Keir Starmer falou que o país não vai se envolver em uma guerra mais ampla; que aposta em uma solução diplomática, como defendem outros parceiros da Otan. Sobre se vai ou não mandar navio de guerra para o Estreito de Ormuz, ainda não se decidiu. Semana passada falou que mandaria.

Na mesma linha, a chefe da diplomacia da União Europeia escolheu não bater de frente. Kaja Kallas disse só que é do interesse dos europeus manter o Estreito de Ormuz aberto e que o bloco está discutindo o que pode fazer a respeito.

O Japão foi mais direto. Disse que não planeja enviar navios de guerra para o Golfo Pérsico. A Austrália também não. A China não se posicionou, mas reiterou o pedido para que todas as partes interrompam ações militares diante dos riscos ao comércio global e ao fornecimento de energia.

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, disse que já autorizou embarcações de diferentes países a passar pelo Estreito de Ormuz – sem dar detalhes – e falou que o estreito está aberto, menos para os inimigos.

No meio da tarde, já em Washington, Trump falou com os jornalistas e expressou frustração com a negativa de aliados. Alguns, segundo ele, foram ajudados durante muitos anos pelos Estados Unidos e não estão entusiasmados:

“E o nível de entusiasmo importa para mim”.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/03/2026/14:17:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)